

EDITORIAL

No seu primeiro número de 2014, a *Revista Perspectiva* traz a público três sessões: Dossiê, Debate e Demanda Contínua. O dossiê **Educação de Jovens e Adultos: sujeitos e espaços de mediações educativas**, organizado e apresentado pelas professoras Maria Hermínia Lages Fernandes Laffin e Olga Celestina da Silva Durand, do Departamento de Metodologia de Ensino (MEN) e do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Santa Catarina, é composto de oito artigos que instigam, por meio de pesquisas diversas, o leitor a refletir sobre a Educação de jovens e Adultos, em particular sobre as práticas sociais de leitura e escrita na educação de jovens e adultos em diversas situações de ensino, inclusive no espaço carcerário, tema de dois textos.

A sessão “Debate” apresenta o texto **Software Livre e Educação: uma relação em construção**, de Maria Helena Silveira Bonilla, professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, que desenvolve reflexão sobre a inserção do software livre nas escolas públicas brasileiras, em particular os Laboratórios com Linux Educacional, argumentando as dificuldades dos professores em lidar com as potencialidades dessa tecnologia. Por outro lado, argumenta a importância de conhecer essa ferramenta e para isso aponta a necessidade da formação docente, uma formação que não ensine única e exclusivamente o uso, mas que contribua para a vivência e produção colaborativa.

Compõe a sessão “Demanda Contínua” sete artigos de pesquisadores de diferentes regiões do País e da Espanha. No primeiro artigo, **La adaptación de los alumnos inmigrantes: factores importantes para la intervención educativa**, a professora Jacqueline Graff, do curso de Formación Básica e Iniciación Profesional del Instituto de Educación Secundaria Torres Villarroel, Espanha, analisa a integração dos alunos migrantes e as atitudes dos alunos espanhóis para com os alunos migrantes. Seu objetivo foi perceber o processo adaptativo buscando elementos para a intervenção pedagógica. A pesquisa originária realizou um estudo descritivo e correlacional de forma qualitativa e quantitativa, utilizando-se de questionários e entrevistas. A busca de informações foi junto a grupos de adolescente migrantes com doze anos de idade oriundos de países da América Latina, África do Norte, Europa. Os resultados evidenciam a integração dos jovens apesar da discriminação feita

pelos alunos espanhóis. Destacam-se elementos favoráveis à integração como empatia, clima da classe e a percepção da importância do contato e autoestima desses jovens estudantes.

Escrito a seis mãos por Karin Patricia da Silva, mestranda em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Virginia Pereira Cegato Bertomeu, da Faculdade Metropolitanas Unidas e João Vicente Cegato Bertomeu, da Universidade Federal de São Paulo, o terceiro artigo, **A imagem na documentação pedagógica: a integração da comunicação na formação do professor**, dialoga com duas áreas importantes para a formação do professor: a educação e a comunicação. Apresentam um estudo de caso que versa sobre o uso de imagens na documentação pedagógica, com ênfase nas imagens estáticas (fotografia) e em movimento (filme). A partir da reflexão proposta no artigo, os autores apontam possibilidades e as novas tendências de inovação no registro reflexivo, em particular aqueles que se apoiam nas imagens.

Em **A condicionalidade de educação dos programas de transferência de renda: uma análise crítica do programa bolsa família**, as professoras Bruna Cristina Neves Carnelossi, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e Maria Eliza Mattosinho Bernardes, da Universidade de São Paulo, analisam a relação de dependência entre educação e transferência de renda objetivada no Programa Bolsa Família, sobretudo entre sua proposta central de redução da pobreza e a contrapartida exigida na área da educação. A educação na execução do programa é analisada a partir da exposição teórica que questiona sua função e importância, enquanto instrumento capaz de intervir efetivamente no enfrentamento à pobreza. Defendem que programas de transferência de renda atrelados à educação devem se fundamentar em uma proposta mais consistente sobre seu papel na contribuição do processo educativo das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.

No artigo **Docência e educação a distância**, Elisa Maria Quartiero e Karina Bernardes de Oliveira e Silva, da Universidade do Estado de Santa Catarina, debruçam-se sobre o curso a distância de licenciatura em Letras-Espanhol, oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), pelo sistema Universidade Aberta (UAB), para refletir sobre a docência na modalidade a distância e suas especificidades. Por meio de entrevistas e questionários com os estudantes, professores e equipe pedagógica (coordenadores, tutores, designer instrucional e supervisor de ambiente virtual de ensino-aprendizagem) concluem

que a docência nesta modalidade de ensino se dá pelo trabalho colaborativo de toda a equipe que, cada um a seu modo, desempenha papel preponderante no processo ensino-aprendizagem.

As autoras Michelle Beltrão Soares, mestre pela Universidade Federal de Pernambuco, e Laeda Bezerra Machado, professora da Universidade Federal de Pernambuco, no artigo **Violência contra professores nas representações sociais de docentes**, apresentam o resultado de investigação em 10 escolas públicas e 10 escolas privadas da Região Metropolitana de Recife as representações sociais de violência contra o professor, apoiadas na Teoria das Representações Sociais, de Serge Moscovic, e em particular na Teoria do Núcleo Central, de Abric.

O último artigo, **O ENEM no contexto das políticas para o Ensino Médio**, de Paulo Henrique Alves Machado, professor da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, e de Elizeth Gonzaga dos Santos Lima, professora da Universidade Estadual de Mato Grosso, analisam o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) levando em consideração o contexto das políticas para este nível de ensino, tendo como tempo histórico o período da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96 (LDB) até o ENEM de 2009. Analisando os diferentes documentos que norteiam essa etapa da educação básica, os autores identificam uma coerência entre a LDB e os demais documentos norteadores e a proposta de avaliação desenvolvida pelo exame.

Os artigos de Demanda Contínua aqui apresentados, por certo contribuem para a ampliação da discussão em diversas áreas de interesse da Educação, cumprimos, desse modo, como objetivo principal dessa Revista que é o de “divulgar a produção acadêmica sobre educação, propiciando a troca de informações e o debate sobre as principais questões e temas emergentes das áreas”.

Nosso desejo é que todos tenham uma boa leitura!

Elison Antonio Paim
Eliane Santana Dias Debus
Caroline Machado Momm
Editores Científicos